

Saúde terá mais recursos

O governador José Aparecido está se empenhando no sentido de conseguir recursos para a Secretaria de Saúde, destinados ao financiamento parcial das instalações de equipamentos franceses já adquiridos e aquisição de equipamentos médico-hospitalares complementares, fabricados no Brasil.

Para tanto, o Governo do Distrito Federal está autorizado a realizar, com garantia da União, empréstimo externo no valor de 38.800.00 FF (trinta e oito milhões e oitocentos mil francos franceses) ou o equivalente em outras moedas, em forma de crédito paralelo.

Mas, o Banco do Brasil comunicou, por telex, haver sido estipulado um limite de crédito para o Distrito Federal, em decorrência do acordo franco-brasileiro, no valor de US\$ 3.662.550,00 (três milhões, seiscentos e sessenta e dois mil, quinhen-

tos e cinquenta dólares), representando apenas 62% do total previsto.

A Fundação Hospitalar do DF fez o levantamento das necessidades mais imediatas de reequipamento da rede hospitalar e constatou que, para supri-las, terá que dispor da importância de Cz\$ 132.516.293,00 (cento e trinta e dois milhões, quinhentos e dezesseis mil, duzentos e noventa e três cruzados).

Com base nisso, Aparecido enviou ao ministro-chefe da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, João Sayad, uma exposição de motivos, pedindo especial empenho no sentido de determinar providências para que seja assegurada a parcela complementar, de modo que o Distrito Federal tenha o financiamento total, no valor de 38.800.00 FF. Esse montante, segundo o Governador, é o indispensável para as necessidades mais prementes de reequipamento da rede hospitalar oficial.